

S. Paulo, 2,1,1909

Rangel:

Tenho as duas cartas. Não ha duvida que é belo o teu programa e exequível, como o primeiro passo acaba de demonstrar. N'*Os Falhos* poderás fazer nas nossas o que nas letras de França fez Daudet com o *Jack*. Os pêcos, os chochos, as aguias sem asas. Cabem no quadro não só aqueles *ratés* do Braz, que eram a nossa perpetua ogeriza no tempo do Cenaculo, como a propria gente do Cenaculo, pois cada vez mais me convenço de que de todos eles um só não vai falhar: você. Ricardo é positivamente um genio, como aqueles botões de camelia que não se abrem são camalias. Ha um defeito qualquer dentro do Ricardo, e temo que não se limite a "falhar" burocraticamente, como o Macuco, em paz, manso e gordo. Temo que Ricardo falhe ás tragicas. Nunca me hei de esquecer da noite em que eu e o Artur o pilhamos, no Minarete, tentando enforçar-se com a gravata de seda. Ricardo me dá ideia duma criatura que não é deste mundo_ caiu cá dum céu qualquer e não se acostuma. Como poeta, quasi que se limita a se-lo na ação_ pouco produz. Fez aquelas palhoças de caipira, tão cheias de saudade, caçou um amarelo papo de tucano, mexeu no *Cyrano de Bergerac*, montou nos *Elefantes* de Lecomte e ainda nisso está, cornaca tradutor, repimpado, com bocejos maiores que um bocejo de proboscida, todo tédio perpetuo, sem animo de descer e caminhar a pé. Conheci um pé de camelia que todos os anos "ameaçava" uma floração tremenda; vinham centenas de botões_ e "melavam", ficavam nisso. Todos emboloramos á espera das centenas de camalias do Ricardo_ e os botões vão caindo.

Raul é uma bromelia lirica em cima do Ricardo. Raul é um éco. Colhe as coisas que caem da boca do Ricardo, estiliza-as e no-las serve na Guarani entre dois chopes. Agora está virando bromelia do Candido. O Lino é um evadido da Convenção Francesa_ vai falhar eloquentemente, como o Ricardo promete falhar tragicamente. Albino é o filosofo que fala sozinho na rua; vai falhar em soliloquio e dando de ombros. O Nogueira é o Padre Severiano de Rezende sem batina, sem veia poetica, um Severiano a serio e com o olho arregalado do Ezequiel biblico. Vai falhar por excesso de Deus nas entranhas. O Edgard Jordão é o eterno pode-ser-que-sim, pode-ser-que-não. Vai falhar por excesso de beleza fisica. Acho o Edgard bonito demais para que dele saia outra coisa senão produtos da beleza fisica. Homens assim acabam roídos pelas mulheres, como os queijos muito gostosos. Tito vai ser o nosso *raté* politico. Preconiza demais a labia propria, exalta demais a sua "perspicacia politica", pisca muito o olho_ e tudo lhe vai saindo ás avessas na vida. O atual hermismo do Tito é o tiro de misericordia que ele está dando no ouvido_ pisca e acha que é um supprassumo de esperteza politica. Tenho dele tres cartas que são tres tiros de misericordia. Hermista! O

galho hermista do Cenaculo... Candido não falhará porque não pretende ser nada, Lobato é o *raté* enciclopedico_ o que falhou na pintura, vai falhar na literatura, vai falhar nos negocios_ vai ser o D'Argenton do grupo, como Purezinha muito bem previu. A unica semente que grelou, brotou, cresce e dará alguma coisa é o Rangel_ és tu, infame! traidor do grupo! Desertor daquela combinação de fracassos...

É com entusiasmo, pois, que penso no teu romance *Os Falhos* e para ele quero contribuir com as minhas notas sobre os fracassos lobatinos, tudo coisas *d'après nature*.

A ideia dos valentões tambem é otima. A dramatização poderá culminar com o episodio que te mando, recortado dum jornal. Luta das crianças com os urubús por causa dum rabo de bacalhau.

Penso tambem, e ando coletando coisas para um livro à Munchausen, de aventuras cinegeticas, como diria o tio do Candido. Mentiras de Caçador. Mas não tenho o teu genio, nem o teu metodo. Minha ação é desordenada, tonta. Age por impulsos desligados e intervalados_ muito ao sabor da veneta. Após um mês de paixão por Camilo_ paixão cega e que me tomava os dias inteiros_ engulhei, e engulhado estou até agora. Voltei ao desenho. Ha duas semanas não faço outra coisa. Tenho ideia de fundar uma especie de *Le Rire* em S. Paulo e ando a mexer nisso com um primo capaz da financiamento. A *Lua* morre logo_ e é uma limpeza. Impossivel lua mais choca, mas mingoante eterna. Acho que se praticar no desenho por um ano inteiro, adquiro mão. Desenho é como piano, questão de exercicio. Mas já sei que de um momento para outro tambem me engulho do desenho e então voltarei aos *Bem Casados*. Fora desses impetos intermitentes, não sou capaz de coisa nenhuma.

Seguem os discursos do Ruy aqui em S. Paulo. São catedrais de Chartres, Rangel! E aquele animal do Tito é hermista! Com catedrais destas, só admito o hermismo para os analfabetos e os safados.

LOBATO